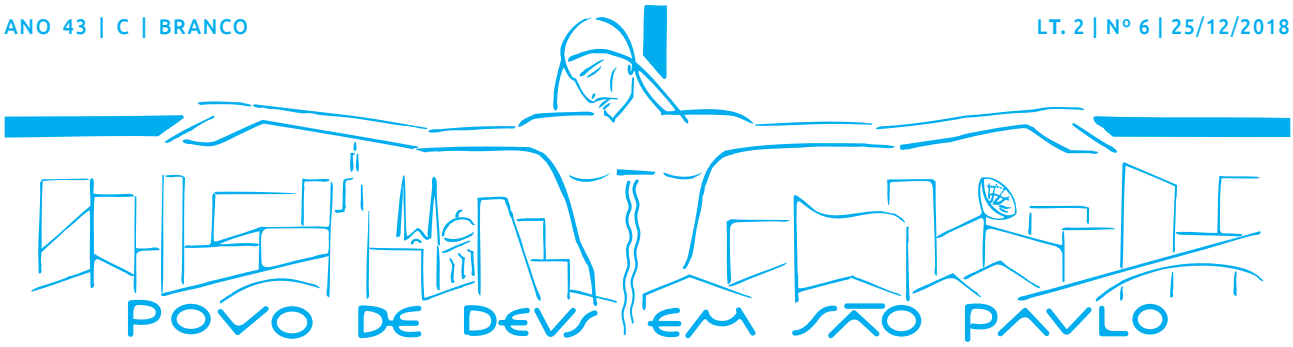

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 98(97) (Fx 6 HL1,27)

Nasceu-nos hoje um menino, / e um Filho nos foi dado, / grande é este pequenino, / rei da paz será chamado. / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Cantai, cantai ao Senhor / **um canto novo, um louvor!** / Por maravilha tão grande, / **um canto novo, um louvor!** / Por tal vitória e poder, / **um canto novo, um louvor!** / Por um amor tão fiel, / **um canto novo, um louvor!**

2. A salvação resplendeu, / **um canto novo, um louvor!** / Justiça apareceu, / **um canto novo, um louvor!** / Toda a terra contemplou, / **um canto novo, um louvor!** / Com alegria aplaudi, / **um canto novo, um louvor!**

3. Clarins, violões, tocai / **um canto novo, um louvor!** / Ao rei Senhor aclamai, / **um canto novo, um louvor!** / Cante o mar, o universo / **um canto novo, um louvor!** / Na presença do Senhor, / **um canto novo, um louvor!**

4. Ao justo juiz que vem / **um canto novo, um louvor!** / Por todo sempre, amém, / **um canto novo, um louvor!** / Glória ao Pai, por seu Filho, / **um canto novo, um louvor!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Nasceu-nos hoje um Menino, um Filho nos foi dado! Esse é o nosso canto neste dia que o Senhor preparou para que experimentássemos a sua fidelidade no cumprimento de suas promessas. O Esperado das Nações, o Cristo que vem, armou sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne e, desde este dia, a história ganhou novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada e nossa fé robustecida pela certeza de que Deus nos ama e que, nascendo pobre, fez-se pobre entre os mais pobres para nos oferecer o caminho de nossa salvação.

3 ATO PENITENCIAL

Neste dia santo da encarnação do Verbo de Deus, o Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabelecestes a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por N.S.J.C.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *É Cristo, Palavra Eterna e Encarnada, feito homem para nos salvar, que ouviremos agora. Acolhamos na manjedoura de nosso coração sua presença viva nas leituras que ouviremos.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 52, 7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. 7-Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" 8Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. 9Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. 10O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO *97(98)*

(Cantando Salmos e Aclamações, p. 174)

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel/ pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram / a Salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai.

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com clarins e as trombetas, / ao Senhor, nosso Rei.

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. 1Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; 2nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. 3Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. 4Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. 5De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" 6Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 ACLAMAÇÃO

(Cantando Salmos e Aclamações p. 174)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Despontou o dia santo para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!

10 EVANGELHO

(Jo 1,1-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor!

P. 1No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. 2No princípio estava ela com Deus. 3Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. 4Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. 6Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. 7Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. 8Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: 9daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. 10A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. 11Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. 12Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, 13pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. 14E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. 15Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". 16De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça.17 Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. 18A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus,** / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus,** / luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, / **consubstancial ao Pai.** / Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E por nós, homens, e para nossa salvação,** / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

P. E se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, alegres com a vinda e a manifestação do Senhor Jesus, Verbo Encarnado do Pai, supliquemos-lhe neste dia:

T. Iluminai, Senhor, com vossa luz, a terra inteira.

1. Ó Verbo Encarnado do Pai, pela intercessão de Maria que vos deu à luz, dai à vossa Igreja a graça de oferecer ao mundo a vossa luz.

2. Ó Verbo Encarnado do Pai, com os anjos que anunciaram o vosso nascimento e com os pastores que foram depressa procurar-vos em Belém; dai-nos a graça de sempre vos desejar e procurar em todas as circunstâncias de nossas vidas.

3. Ó Verbo Encarnado do Pai, por todos nós que anunciaremos em

nossas famílias a boa nova do Natal, pelos pobres que a vivem com esperança em cada dia e pelos que dão glória a Deus construindo a paz.

• Ó Verbo Encarnado do Pai , pelos que celebram o Natal longe de suas famílias, pelos que estão nos hospitais e nas cadeias, pelo povo de rua.

• Ó Verbo Encarnado do Pai, por esta porção do povo santo que está em São Paulo, para que a esperança do nascimento de nosso Salvador infunda em nós o espírito de serviço e de unidade, em nosso caminho sinodal.

(outras orações da comunidade)

P. Tudo isto, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD V Fx 4 - HL 1 p. 65))

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos / Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei do céu: / nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref. do Natal I - MR, p. 410) (Pref. do Natal do Senhor,i)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. e N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo 1,1-18) CD V Fx 8 HL1, p. 47)

A luz resplandeceu em plena escuridão, jamais irão as trevas vencer o seu clarão!

1. De tudo existe um começo / e no começo de tudo / era o Verbo, sim, o Verbo, / pelo qual existe tudo!

/ Voltado pra Deus estava / o Verbo que era Deus, / e nada de quanto existe sem Ele apareceu. / É n'Ele que estava a vida, / a vida que é luz dos homens, / a luz nas trevas resplende, / e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, / seu nome era João, / veio a luz testemunhar / pro mundo acreditar. / João, ele não era a luz, / veio a luz testemunhar; / Luz verdadeira era o Verbo, / que veio ao mundo brilhar. / A iluminar todo homem, / o Verbo estava no mundo, / por quem o mundo existia, / mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, / mas os seus não o acolheram, / porém, quem o recebia, / os que no seu nome creram. / Filhos de Deus se tornaram, / o Verbo deu tal poder! / E assim nasceram de Deus / e não de humano querer! / O Verbo, então fez-se carne, / veio entre nós acampar, / e sua glória nós vimos / glória que seu Pai lhe dá.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(CO 95 - HL1, p. 83)

ALEGRAI-VOS, O SENHOR NASCEU PARA VÓS!

O anjo anunciou aos pastores dos campos de Belém que o nascimento de Jesus seria motivo de alegria para todo o povo (cf Lc 2,10). Esse belo anúncio continua a se cumprir, pois a celebração do Santo Natal é motivo de grande alegria ainda hoje, mesmo para aqueles que não têm a nossa fé.

Para nós, que cremos em Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador, há motivos profundos para nos alegrarmos e para irradiarmos alegria ao nosso redor. Antes de tudo, porque reconhecemos que o filho nascido de Maria é, ao mesmo tempo, o Filho eterno de Deus, que se fez humano como nós. Na pessoa do seu Filho Eterno, Deus veio até nós, tirou-nos de nossa solidão e de nossa pobre condição mortal, unindo-nos a si, elevando-nos a uma dignidade que nunca poderíamos alcançar por nós mesmos!

Tornando-se "Emanuel-Deus conosco", o Filho de Deus se fez irmão de cada pessoa humana, abrindo um horizonte novo para nossa existência mortal: somos chamados a tomar parte na "família de Deus", acolhidos como "filhos no Filho", por causa do imenso amor de Deus, revelado por meio do Natal de seu Filho Jesus.

Isso significa, ao mesmo tempo, que somos irmãos uns dos outros, não apenas pelos laços naturais da mesma natureza humana e enquanto somos membros da mesma humanidade; mas pela sua benignidade, pela sua graça sobrenatural, Deus nos faz membros da sua família e, por isso, verdadeiramente irmãos, por um motivo ainda mais profundo. O Natal é, por isso mesmo, a "festa da fraternidade universal" de toda a humanidade.

É por isso que nos alegramos e compartilhamos nossa alegria com quem está próximo de nós. Em primeiro lugar, essa alegria deve reinar na família e com as pessoas próximas a nós. Os pequenos gestos de bondade e de recíproco apreço, como os votos de Natal e os presentes que se distribuem, podem ser expressões dessa alegria mais profunda.

Não demos presentes apenas por conveniência ou pressão social, mas porque trazemos uma alegria incontida dentro de nós e a queremos partilhar com os outros. Que essa mesma alegria também se manifeste para com os pobres, as pessoas que sofrem, os doentes e as pessoas que têm fé diferente da nossa, e mesmo com quem nem tem fé em Deus.

Como arcebispo de São Paulo, desejo, pois, compartilhar a alegria do Natal com todo o povo de São Paulo! Que todos possam sentir a alegria profunda desta festa! E que a bênção do Natal de Jesus desça sobre todas as pessoas e sobre todos os lares e os lugares onde as pessoas vivem. Feliz e abençoado Natal de Jesus para todos!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

Liturgia Diária
das HORAS
A Liturgia das Horas é a oração da Igreja em favor de todos.
Conheça e assine!
0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br
Livrarias PAULUS de todo o Brasil
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus